

# Paraná inicia nova Caravana pelas Mulheres com foco na autonomia e protagonismo feminino

22/05/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Estado deu início nesta sexta-feira (22) à terceira edição da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres. O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou do lançamento do evento em Guarapuava, no Centro-Sul do Estado, que neste ano tem como foco a autonomia financeira e o protagonismo feminino.

O evento mobiliza municípios, instituições, redes de proteção e entidades ligadas ao setor produtivo para fortalecer políticas públicas destinadas às mulheres. A ação é promovida pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e se consolidou como o maior instrumento estadual de mobilização para articulação dessas políticas.

“A minha função como governador, e com o time que mobilizamos para isso, é criar mecanismos para que possamos fortalecer cada vez mais o protagonismo da mulher na sociedade. Queremos que a mulher seja cada vez mais a personagem principal da sua própria história”, declarou o governador.

“Nossa missão é ver a mulher assumir papéis importantes. Tanto é que o Paraná, hoje, tem mais dinheiro para políticas públicas para mulheres do que o governo federal tem no ministério. Porque nós colocamos isso como meta. Elegemos isso como prioridade do nosso governo”, ressaltou Ratinho Junior.

- [Paraná aumenta em 11 vezes investimentos em políticas para mulheres em um ano](#)

**GOVERNANÇA E ALCANCE** - Em Guarapuava, a abertura reuniu 600 pessoas e marcou o início de uma programação que passará por Cianorte (18 de junho), Cascavel (26 de junho) e Londrina (3 de julho). As atividades incluem palestras, painéis e a participação de federações ligadas ao associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.

O objetivo é fazer com que o governo, junto com a iniciativa privada e as

organizações da sociedade civil, criem iniciativas para promover a emancipação e autonomia feminina. “Em 2026, nós estamos trabalhando o tema ‘As Protagonistas’, dentro do qual trouxemos vários parceiros, várias federações que atuam na área do associativismo, do cooperativismo e do empreendedorismo para impulsionar negócios e oportunidades de novas atuações das mulheres”, explicou a secretária estadual das Mulheres, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Mariana Neris.

A secretária de Políticas Públicas para Mulheres de Guarapuava, Laura Maria Vasconcelos, afirmou que a iniciativa reforça o trabalho regional. “Nós reunimos 105 municípios da região para proporcionar a troca de experiências e o fortalecimento da política pública e do protagonismo da mulher paranaense”, disse.

**TRABALHO CONTÍNUO** – Nas duas edições anteriores, realizadas em 2023 e 2024, o evento foi voltado, respectivamente, para a organização do sistema de governança nos municípios e da rede de proteção das mulheres. Como resultado, o Paraná avançou na estruturação da base das políticas para mulheres. O Estado saltou de apenas 17 municípios com políticas públicas específicas para esse público, para mais de 200 municípios atualmente, além de quase 300 cidades que já possuem fundos e conselhos municipais.

O reflexo desse avanço chega aos municípios de diferentes portes. Em Rio Branco do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, o Departamento da Mulher foi criado recentemente e o CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) foi inaugurado há apenas dois meses. “A gente precisa imensamente das formações para que as servidoras se sintam preparadas para trabalhar com o protagonismo da mulher e também com a parte da violência contra a mulher”, afirmou a secretária de Assistência Social e Habitação de Rio Branco do Sul, Roberta Spin.

Para ela, o papel do Estado – e das caravanas – é essencial nesse processo. “Pensando principalmente em um município pequeno, que muitas vezes não consegue fazer uma contratação ou uma formação específica, o Estado podendo oferecer isso para os municípios é fundamental”, completou.

As iniciativas refletem a consolidação de uma agenda que transcende o enfrentamento à violência e aposta no desenvolvimento feminino como vetor econômico. “A política da mulher veio para ficar, veio para trazer respostas para o enfrentamento à violência, mas não só isso: enxergar o potencial que essas mulheres têm, que hoje são as grandes impulsionadoras do desenvolvimento

econômico do Estado”, completou Mariana Neris.

A vice-prefeita de Guarapuava, Rosângela Virmond, fez questão de lembrar os exemplos que teve em casa. E o apoio do pai, em uma sociedade ainda muito machista. “Tive a felicidade de ter um pai respeitoso, que me acolheu, e me estimulou a estudar e ser independente. E, agora, de ter um Governo que pensa nas mulheres, que traz o Estado e a Secretaria das Mulheres para perto de nós”, relatou.

- **Corpo de Bombeiros reforça presença no Centro-Sul com reativação de posto em Entre Rios**



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

**POLÍTICAS PÚBLICAS** – O Estado está promovendo uma série de ações para promover a autonomia das mulheres. Entre elas, está a construção das Casas da Mulher Paranaense. Atualmente, são 12 obras em execução, 25 em etapa de contratação e oito em aprovação de documentação. O espaço é voltado para impulsionar a carreira das mulheres e promover o potencial e o protagonismo feminino, voltado à geração de oportunidades e capacitação profissional desse público.

Junto às atividades de qualificação profissional e apoio à atividade empreendedora, nas Casas da Mulher Paranaense também serão promovidas ações de prevenção e conscientização, escuta inicial e encaminhamento à rede especializada em casos de violência doméstica. As casas também serão utilizadas para oficinas, palestras e diferentes atividades voltadas ao público feminino.

Já o projeto “Sementes do Bem Viver” é desenvolvido em parceria entre a Semipi, a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) e o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. A iniciativa promove formação, autonomia e inclusão de mulheres rurais, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais.

O projeto já alcançou 45 municípios do Estado e, ao longo de 2025, cerca de 900 mulheres rurais participaram dos processos formativos. A proposta trabalha temas como segurança e proteção da mulher, previdência rural, sucessão familiar, organização produtiva e fortalecimento da autonomia econômica.

Outra iniciativa envolve a academia, com a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino, desenvolvida pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro), em parceria com a Semipi e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti).

A proposta atua na formação e fortalecimento da autonomia financeira das mulheres por meio de cursos gratuitos voltados ao empreendedorismo, mentoria de carreira e empoderamento feminino. Já foram ofertadas capacitações em 24 municípios paranaenses, com a formação de mais de 465 mulheres. Apenas em Cândói, mais de 100 mulheres participaram da formação, enquanto em Pinhão outras 86 mulheres concluíram os cursos.

- [Paraná vai ganhar uma Londrina de área protegida com novas UCs em estudo pelo IAT](#)

**RECURSOS PARA GUARAPUAVA** – Durante o evento, o governador Ratinho Junior também anunciou um pacote com mais de R\$ 85 milhões para Guarapuava. São recursos para novos equipamentos públicos, obras de infraestrutura urbana, e investimentos na educação, com projetos voltados ao desenvolvimento econômico, atendimento à população e melhoria da qualidade de vida.



Foto: Geraldo Bubniak/AEN

**PRESENÇAS** – Participaram do evento os secretários estaduais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona; da Educação, Roni Miranda; da Justiça e Cidadania, Luis Guilherme de Castro; e da Segurança Pública, Saulo Sanson; o chefe da Casa Militar, coronel Marcos Tordoro; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi; os deputados federais Sandro Alex e Leandre Dal Ponte; os deputados estaduais Artagão Júnior e Marcio Nunes; o prefeito de Guarapuava, Denilson Baitala; e demais autoridades.